Carta de Sankirtana

Brasil - Março 2015 - Edição #70

"Livros são a Base, Pregação é a Essência, Pureza é a Força e Utilidade é o Princípio"

A.C. Bhaktivedanta Swami Srila Prabhupada

Acharya-fundador da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna e da Bhaktivedanta Book Trust

RESULTADOS DE SANKIRTANA

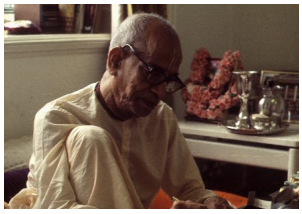
Resultados Nacionais (Templos e Individuais), e Internacionais

NÉCTAR DA DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Filosofia de Sankirtana

"Seu entusiasmo na hora de distribuir livros me satisfaz muitíssimo" - A.C. Bhaktivedanta Swami Srila Prabhupada

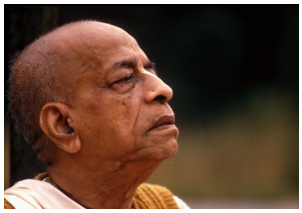
Índice - Edição 70 - Março 2015



Editorial

Por Vijaya das, Ministro de Sankirtana na ISKCON

Pág. 03



Néctar da Distribuição de Livros

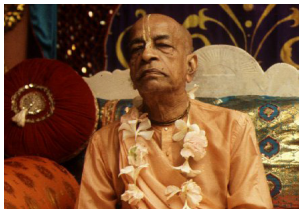
Filosofia de Sankirtana

Pág. 04

Entrevista

Convidado deste mês: Krishna Gopal das

Pág. 13



Resultados de Sankirtana

Resultados Nacionais e Internacionais.

Pág. 06

Passatempos de Sankirtana

Histórias pelo Mundo

Pág. 10

THE BHAKTIVEDANTA BOOK TRUST

SANKIRTANA BOOKS

Contato:
cartanacional@hotmail.com

Expediente

Coordenador: Hanuman das; Damayanti devi dasi. • **Editora Chefe:** Damayanti devi dasi. • **Editor:** Nanda Kumara das. • **Equipe de redação:** Damayanti devi dasi; Krishna-kripa devi dasi; Nanda Kumara das; Narada Muni das. • **Diagramação:** Krishna-kripa devi dasi. • **Revisão e Tradução:** Bhaktin Thaís; Kamalakshi Rupini devi dasi.

Editorial

Hare Krishna!

Por favor, aceitem minhas humildes reverências.

Todas as glórias sejam a Srila Prabhupada!

Fevereiro tem sido um bom mês para o templo de Pune: é o templo número um no mundo. Cuidado, Mayapur e Nova Delhi! Pune está entrando na competição transcendental - e com razão, pois há 160 *brahmacharis* morando no templo.

Recentemente, visitei o novo templo de Pune, com suas deidades de Sri Sri Gaura-Nitai, Sri Sri Radha-Vrindavana-Chandra, e Jagannatha, Baladeva e Subhadra, todas Elas muito belas. O templo é um dos mais lindos do mundo. Sem dúvidas, Krishna recompensou o serviço sincero dos devotos. Srila Prabhupada disse: "Se distribuem livros, todo o resto virá".

Entre os templos médios, poderão ver Ahmedabad ocupando o primeiro lugar, com um aumento na distribuição de 245% em comparação com o ano passado. Ujjain o acompanha de perto, com um aumento na distribuição de 98%.

Phoenix, em Maurício, ocupa o primeiro lugar na categoria de templos pequenos, com um aumento na distribuição de 999%.

É muito bom ver como a distribuição de livros está crescendo no mundo inteiro. No ano pasado, houve um aumento de 10% na distribuição, e isto é o que mais satisfaz Srila Prabhupada e o Senhor Krishna. Certamente, Prabhupada preferiria que dobrássemos os resultados a cada ano.

Como todos sabemos, este ano é o 50º aniversário da chegada de Srila Prabhupada à América, e o próximo ano será o aniversário do nascimento da ISKCON. O comitê global de devotos, junto com outros comitês locais de devotos, organizarão grandes preparativos para conmemorar ambas ocasiões. Alguns distribuidores antigos de livros e eu temos decidido que nosso objetivo para 2016 será a distribuição de 12 milhões de livros. A última vez que distribuiu-se tantos libros assim foi em 1978, quando o ímpeto da presença de Srila Prabhupada ainda permanecia, e os devotos honraram a partida dele distribuindo grandes quantidades. Eu viajarei pelo mundo, encorajando os devotos a distribuir livros, e irei para as ruas em cada dia do ano, se Krishna assim o deseja e minha saúde o permite.

Seu servo,

Vijaya das
Ministro de Sankirtana na ISKCON

2. Filosofia de Sankirtana

2.2 As glórias dos livros de Srila Prabhupada

Os êxtases emocionais de Srila Prabhupada

Lemos as escrituras repetidamente e elas ainda parecem novas. Quando há tempo, leio meus próprios livros.

(Carta para Hamsaduta, 1º de Outubro de 1974)

Tamal Krishna Goswami: Srila Prabhupada disse-me certa vez: "Meus livros são melhores do que eu, porque o melhor de mim está nos livros. Eu me sento e cada palavra que sai é o melhor de mim".

(De uma aula na Bélgica, ministrada em 1º de agosto de 1989)

Harikesa Das: O dia de Srila Prabhupada começava entre 12h30 e 1h30, após ele se levantar da cama inexplicavelmente, sem ajuda. Não havia despertador e, certamente, ninguém entrava para lembrá-lo que estava na hora de levantar, mas, como se ele jamais dormisse, ele se levantava por si mesmo, se sentava atrás de sua mesa e cantava o santo nome. Talvez uma hora ou mais após ficar lá, pacificamente, sem se mover, cantando em completa concentração, ele abria seus livros, o *Bhagavatam* bengali vermelho e o verde de Varanasi com os comentários em sânscrito pelos grandes *acaryas*. Ele ligava o ditafone, pegava o microfone e começava a ditar:*"Srimad-Bhagavatam;* Sétimo Canto, Terceiro Capítulo, verso quinze, continuação do significado". E, então, com grande atenção e deliberação, escolhia cada uma das palavras como se toda a criação dependesse da perfeição da seleção de suas palavras.

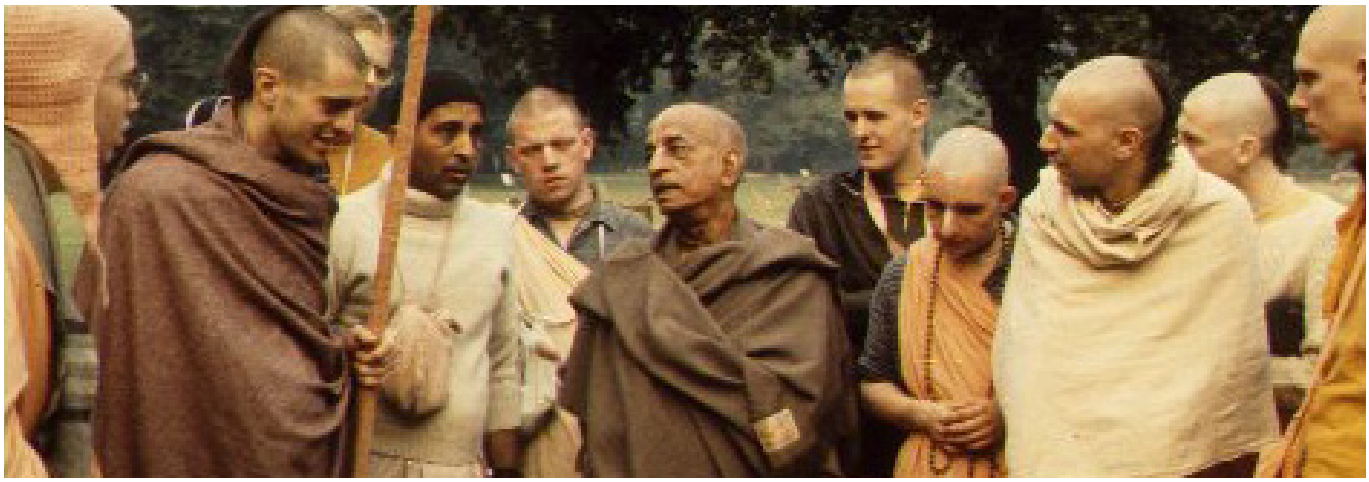
De fato, dependia, já que ele sabia que pelos próximos 10 mil anos aqueles livros seriam o padrão do conhecimento. Srila Prabhupada entendia seu público perfeitamente bem, estivesse

ele em Mumbai, Sydney, Roma, Tókio, Havaí, Los Angeles ou Nova Iorque. Às vezes, os lugares e o público eram muito pequenos (apenas três ou quatro devotos e alguns membros) e, às vezes, eram muito grandes – aos milhares, todos esperando ansiosamente ouvi-lo falar mesmo uma gota de néctar. Ele nunca os desapontou, dando-lhes uma parte completa de sua misericórdia. As pessoas iam ao seu quarto todo dia e mesmo toda noite, mas ele jamais as negligenciava. Frequentemente, ele me criticava: "Por que as impede de vir? Deixe que venham".

Mas, nas primeiras horas da manhã, ninguém sequer pensava em levantar-se - o que dizer de ir ao seu quarto e incomodá-lo! Srila Prabhupada podia ler as mentes, sentir os corações e ver as faces das pessoas para quem escrevia e, com grande compaixão e misericórdia, escolhia cada palavra mui deliberadamente, de modo a persuadir o leitor a rejeitar seus desejos materiais e entrar no reino espiritual do serviço devocional. Um dia, talvez, ele fizesse dois versos e, outro dia, talvez fizesse vinte – dependia de seu próprio desejo transcendental. Às vezes, dois versos levavam mais tempo do que vinte, para serem compostos, já que aquela não era uma ocupação material atada a uma agenda mundana.

Frequentemente, tentávamos inspirá-lo a traduzir mais. Pensávamos que ele precisava de nosso encorajamento para ir mais rápido, mas ele nos criticava por fazermos isto: "Vocês pensam que esta é uma atividade comum? Não é simplesmente mover os dedos na máquina de escrever. Tenho que compor estar palavras com grande ponderação. Este é o *Srimad-Bhagavatam.* Não é uma atividade comum". Então, nos sentíamos como tolos por tentarmos interferir nos jorros transcendentais, emocionais, de êxtase de Srila Prabhupada em seus significados. Ele nos disse que seus significados eram seus êxtases emocionais. Ele era tão repleto de amor puro por Deus que seu amor, nos significados, permanece sempre fresco.

Qualquer pessoa pode ter contato direto com Srila Prabhupada através da leitura de seus significados e da aceitação das instruções neles contidas como sua vida e alma. Se as pessoas lerem apenas uma linha, mesmo uma palavra - ele nos disse - elas podem experimentar uma mudança completa de coração e tornarem-se elegíveis a voltar ao Supremo. Se elas apenas tocarem um livro ou vê-lo, suas vidas mudarão - ele disse. Quem poderia imaginar estas opulências maravilhosas, magníficas, dos livros de Srila Prabhupada e quem poderia imaginar que, durante as primeiras horas da manhã, ele escrevia seus livros, diariamente? Embora às vezes ele estivesse extremamente doente, ainda dava um jeito de escrever. De fato, é uma maravilha moderna que Srila Prabhupada tenha escrito mais livros em dez anos que qualquer outra pessoa na história e que, agora, eles estejam aparecendo em várias línguas diferentes. Mas os materialistas estão tão perplexos que não podem entender o que Prabhupada fez. Mais tarde eles entenderão, quando estas sementes tornarem-se completamente manifestas. Agora, são simples sementes – algumas brotaram e se tornaram trepadeiras – mas quando as sementes estiverem completamente manifestas como árvores, as pessoas entenderão o que ele fez. Milhões destas sementes estão por toda parte e são inquebráveis, indestrutíveis, são bens eternos da sociedade humana. Como tal manifestação de misericórdia aparecerá no futuro, apenas ele sabe. Não podemos dizer. Temos muito pouca ideia do que pode se desenvolver apenas a partir da distribuição massiva de livros.



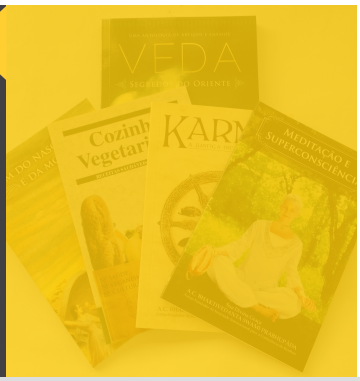
Após dois, três ou mesmo quatro horas da escrita mais intensamente concentrada na história, Srila Prabhupada, de algum modo, decidia parar. A tradução terminava, às vezes, mesmo no meio de uma sentença – inexplicavelmente. Ninguém entendia de onde o néctar fluíra ou por que havia parado. Agora, o fluxo e a maré de seus êxtases estavam sendo canalizados em outras direções. Se ninguém o perturbasse, ele podia tirar um cochilo de 20 minutos e recuperar-se do grande esforço mental da escrita. Então, a hora logo antes do alvorecer vinha e todos os *sannyasis,* presidentes de templos e outros devotos importantes juntavam-se à sua porta, esbaforidos, esperando sua saída do quarto. Seu servo corria para organizar a limpeza da manhã: quem trocaria os lençóis, varreria o chão, lavaria o que fosse possível e substituiria as flores. O servo colocava cuidadosamente o suéter e o *chadar* de Prabhupada sobre seus ombros, seu gorro em sua cabeça, seus pés de l*ótus* firme e suavemente nos sapatos e sua bengala diretamente em sua mão, sem fazer Prabhupada quebrar seu passo. A perfeição era fazer isto em um movimento circular, enquanto segurava a porta aberta, de modo que Srila Prabhupada não precisasse gastar um momento precioso enquanto saía de seu quarto, tendo acabado de resolver todos os problemas do mundo nas linhas do *Srimad-Bhagavatam.* Os devotos imediatamente ofereciam *dandavats* e Srila Prabhupada permanecia paciente enquanto era devidamente enguirlandado e glorificado com belas palavras. Ele ria ou olhava para nós com firmeza, segundo seu desejo e, então, marchava para fora em sua caminhada matinal, para novamente despedaçar os cientistas patifes e os ateístas tolos do mundo, enquanto derramava constantemente sua compaixão sobre todos os seus devotos.

Srila Prabhupada considerava que escrever livros era sua atividade mais importante e desejava aposentar-se da administração da ISKCON para se concentrar apenas em completar o *Srimad-Bhagavatam.* Ele diz, na seguinte carta ao GBC, que o *Bhagavatam* seria a "maior contribuição... nossa contribuição duradoura ao mundo":

Nos últimos dez anos, dei a estrutura e agora nos tornamos mais do que o Império Britânico. Eles tinham apenas uma porção do mundo e nós não paramos de nos expandir. Devemos expandir mais e mais, ilimitadamente. Mas agora devo relembrá-los que tenho que completar a tradução do *Srimad-Bhagavatam.* Esta é a maior contribuição; nossos livros nos deram uma posição respeitável. As pessoas não têm fé nesta adoração da igreja ou do templo. Estes dias já se foram. É claro, temos que manter os templos, já que isto é necessário para manter nosso espírito elevado. Intelectualismo simples não vai funcionar. Deve haver purificação prática. Então, peço-lhes que me liberem das responsabilidades administrativas cada vez mais, para que eu possa completar a tradução do *Srimad-Bhagavatam*. Se eu tiver sempre que administrar, então, não poderei fazer meu trabalho com os livros. Eles são um documento. Tenho que escolher cada palavra muito sobriamente e, se eu tiver que pensar em administração, então, não posso fazer isto. Não posso ser como os patifes que apresentam alguma elaboração mental para enganar o público. Então, esta tarefa não será terminada sem a cooperação de meus ajudantes nomeados, o GBC, presidentes de templos e *sannyasis....* Então, por favor, ajudem-me na administração, para que eu possa ficar livre para terminar o *Srimad-Bhagavatam,* que será nossa contribuição duradoura ao mundo.

(Carta para o GBC, 19 de Maio de 1976)

Resultados de Sankirtana
Brasil - Março de 2015



> Lemos as escrituras repetidamente e elas ainda parecem novas. Quando há tempo, leio meus próprios livros.
>
> *(Carta para Hamsaduta, 1º de Outubro de 1974)*

Templo

			Livros					Total	
		UF	Revi	Peq	Méd	Grd	Maha	Livros	Pontos
1º	Curitiba	CUR	2	1516	222	1478	85	3.303	2138,20
2º	Recife	REC	0	4.623	0	145	1	4.769	1302,75
3º	Ecovila Vrajadhama	EVD	0	142	153	177	5	477	299,00
4º	Itajaí	ITJ	0	523	0	46	26	595	228,75
5º	Natal	NTL	0	542	54	47	4	647	217,50
6º	Florianópolis	FLP	0	253	0	40	0	293	103,25
7º	Nova Gokula	NG	0	192	0	0	0	192	48,00
8º	Campina Grande	CG	0	46	22	13	0	81	35,50
		Total	2	7.837	451	1.946	121	10.357	4.372,95

Individual

			Livros					Total	
		UF	Revi	Peq	Méd	Grd	Maha	Livros	Pontos
1°	Tungavidya Prema devi dasi	CUR	1	187	71	581	23	863	709,35
2°	Visnupriya devi dasi	REC	0	1174	0	101	0	1275	394,50
3°	Vrindavana das	REC	0	1549	0	0	1	1550	389,25
4°	Krishna Dvaipayana Vyasa das	REC	0	1106	0	44	0	1150	320,50
5°	Lilesvara Gouranga das	CUR	1	89	59	252	5	406	313,85
6°	Bk. Estevan	CUR	0	28	29	224	22	303	289,50
7°	Phalguna Nimai das	CUR	0	585	8	56	14	663	234,25
8°	Ekachakra Nitai das	ITJ	0	523	0	46	26	595	228,75
9°	Krishna Gopal das	NTL	0	542	54	47	4	647	217,50
10°	Vira Nitai Kripa das	CUR	0	151	5	155	7	318	209,25
11°	Bk. Bruno	REC	0	744	0	0	0	744	186,00
12°	Sita Thakurani devi dasi	EVD	0	75	85	85	2	247	150,25
13°	Bk. Milton	CUR	0	124	17	98	3	242	143,50
14°	Prema Sindhu das	EVD	0	57	58	89	3	207	138,25
15°	Ekachakra Pran das	CUR	0	132	12	67	5	216	116,00
16°	Sadhu Syam das	FLP	0	253	0	40	0	293	103,25
17°	Karuna Chaitanya das	CUR	0	123	6	10	1	140	45,75
18°	Bn. Nina	CUR	0	45	8	4	1	58	21,25
19°	Gauri Gopika devi dasi	REC	0	50	0	0	0	50	12,50
20°	Bk. Ueslem	CUR	0	2	0	5	1	8	7,50
21°	Bk. Renan	CUR	0	2	0	3	2	7	7,50
22°	Nitai Ulas das	CUR	0	12	0	2	1	15	7,00
23°	Vaishnavi Vrinda devi dasi	CUR	0	0	0	7	0	7	7,00
24°	Jaya Virasimha das	CUR	0	11	5	0	0	16	5,25

25°	Bk. Danilo	CUR	0	1	0	4	0	5	4,25
26°	Hara Kanta das	CUR	0	5	2	2	0	9	4,25
27°	Bk. Dario	CUR	0	10	0	1	0	11	3,50
28°	Bn. Letícia	CUR	0	2	0	3	0	5	3,50
29°	Bk. Miguel	CUR	0	0	0	2	0	2	2,00
30°	Bn. Rebeca	CUR	0	3	0	1	0	4	1,75
31°	Bn. Cristina	CUR	0	2	0	1	0	3	1,50
32°	Bn. Claudia	CUR	0	2	0	0	0	2	0,50

Grupo

			Livros					Total	
		UF	Revi	Peq	Méd	Grd	Maha	Livros	Pontos
1°	Recepção	NG	0	192	0	0	0	192	48,00
2°	Sangita Campina Grande	CG	0	46	22	13	0	81	35,50
3°	Sangita Caruaru	EVD	0	10	10	3	0	23	10,50

Sankirtan Yajña ki jay!

JÁ ENVIOU SEUS RESULTADOS DE SANKIRTANA ?

Envie-nos seu resultado de distribuição, passatempos, histórias e realizações!

Escreva para o endereço:
cartanacional@hotmail.com

Lembre-se das datas limites para envio:
de resultados até o dia **5 do mês seguinte;** Passatempos, histórias e realizações até o **último dia do mês.**

Resultados de Sankirtana

Mundiais - Fevereiro de 2015

Os 20 Primeiros Países

	País	Pontos
1°	Índia	94.996,40
2°	E.U.A	32.909,65
3°	Reino Unido	5.567,75
4°	Maurício	5.068,45
5°	Alemanha/Áustria	4.684,00
6°	Rússia	4.149,90
7°	Brasil	4.008,85
8°	Itália	3.664,80
9°	Ucrânia	3.291,25
10°	Irlanda	3.028,50
11°	México	2.618,50
12°	Hungria	2.590,50
13°	Austrália	2.179,20
14°	Nova Zelândia	1.841,05
15°	Chile	1.773,25
16°	Canadá	1.752,85
17°	Gana	1.637,50
18°	Eslováquia	1.440,75
19°	Bulgária	1.204,25
20°	Cazaquistão	885,75

Acumulado Anual

Os 10 primeiros países desde Janeiro a Fevereiro de 2015

	País	Pontos	Comparado a 2014
1°	Índia	306.829,65	- 48%
2°	E.U.A	68.529,80	+ 25%
3°	Rússia	25.698,15	- 42%
4°	Nepal	14.356,75	0%
5°	Itália	10.033,60	0%
6°	Reino Unido	10.012,50	+ 51%
7°	Brazil	9.277,65	- 2%
8°	Ucrânia	8.640,00	+ 38%
9°	Alemanha/Áustria	8.025,50	+ 27%
10°	México	7.278,00	- 8%

Livros Distribuídos no Mundo

Este Mês	{320.775}
Este Ano	{704.465}
Desde 1.965	{513.242.265}

Durante o mês de Fevereiro de 2015, 127 templos do mundo reportaram os seguintes resultados:

Livros *Maha-grandes*	89.057
Livros Grandes	15.334
Livros Médios	35.517
Livros Pequenos	132.918
Revistas	40.293
Assinaturas da *BTG*	1.276
Coleções	1.276

SANGITA

Queridos devotos e devotas, por gentileza, aceitem minhas humildes reverencias.

Todas as glórias a Srila Prabhupada!

Gostaria de compartilhar com todos um pouco da iniciativa Sangita (*sankirtana* congregacional) que acontece desde 2012. Naquele ano, a iniciamos em Belo Horizonte e, mais tarde, acabou se espalhado pelo Brasil. Sendo assim, tal iniciativa acontece atualmente em quatro cidades: Belo Horizonte, Recife, Caruaru e Campina Grande. Todavia, já tivemos edições em diversas outras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e João Pessoa. Os resultados são bem interessantes, e compartilho aqui com o intuito de mostrar a força que existe quando toda a congregação abraça a distribuição de livros.

Vários *sannyasis* já nos deram as bênçãos e foram conosco distribuir livros, entre eles Jayadvaita Swami, Purushatraya Swami, Bhakti Dhira Dhamodara Swami e Bhakti Narasimha Swami. Entre os grandes devotos seniores que também nos deram sua misericórdia e foram conosco, estão: Lokasaksi das (primeiro devoto sênior a participar do programa, abrindo os caminhos para que os *gurus* e outros devotos também viessem), Mukti Hetu devi dasi, Mahajana devi dasi, Vrindavana das, Amogha das, Dhavali das, Nanda Kumara das, Vijaya Marga das e Ajamil das.

Sobre alguns resultados, no ano de 2012, em Belo Horizonte tivemos:

- 2.183 livros distribuídos

- R$ 3.200,00 coletados para o templo

- R$ 2.580,00 doados como *dakshina* para os *gurus* e devotos seniores

- 50 participantes

Em Caruaru, no ano de 2013, os frutos também foram bem significativos:

- 1.853 livros distribuídos
- R$ 3.430,00 coletados para o templo
- R$ 2.170,00 coletados para o yatra
- R$ 1.260,00 doados como dakshina
- 15 participantes

No ano de 2014, tivemos um momento muito especial, quando o Ministro de Sankirtana da ISKCON, Vijaya das, visitou o Brasil para espalhar entusiasmo, amor e muitos livros. Nesta época, se realizaram 5 grandes Sangitas (São Paulo, Caruaru, Belo Horizonte, Recife e Campina Grande). Vale ressaltar que, no Sangita em Campina Grande, estavam presentes mais de 20 devotos e devotas da congregação, como Yamunacarya das e Mahanama das, que nos iluminaram na distribuição de livros! Todos foram dedicados como uma oferenda a nosso querido Jagad Bharta das, que agora descansa em paz ao lado de Srila Prabhupada.

O foco do Sangita é o cuidado aos devotos e a distribuição de livros em família, onde uns ajudam os outros! Outro ponto que recebe muita ênfase no programa é de fazer amizade com as pessoas que conhecemos nas ruas e anotar os contatos, para que o cultivo seja possível posteriormente.

Neste ano, 2015, o Sangita continua fluindo de maneira harmônica e sustentável, e já tivemos dias maravilhosos de distribuição de livros congregacional, repletos de passatempos e com muitos livros distribuídos.

Em Caruaru, aproveitando a visita do diretor da BBT, Nandakumara das, fizemos uma entusiástica distribuição de livros aqui no agreste, e o filho de Nandakumara das e Sri Bhakti devi dasi, Abhay, de apenas 2 anos, "mandou ver" no *sankirtana*!

Neste dia, destinamos a coleta como oferenda a nosso querido Jita Mitra das, que havia se acidentado. Deixamos aqui nossa mais sincera gratidão a esse grande *vaishnava*!

Em Campina Grande, o Sangita também está indo muito bem, com destaque para as crianças do *yatra*, que abraçaram a atividade e fizeram chover livros nas ruas e praças de Campina Grande. Em ambas as cidades, estamos realizando a atividade uma vez por mês, e, em março, foram distribuídos entre as duas cidades 177 livros (92 pequenos, 50 médios, 40 grandes). Vale lembrar que a atividade aconteceu só uma vez no mês em cada cidade, e durou apenas uma hora!

Sankirtana yajna ki jaya! *Sankirtana* congregacional *ki jaya*!

Para o planejamento do Sangita, a Secretaria de Distribuição de Livros e Harinama (SDLH) desenvolveu uma estrutura similar ao Bhakti Vriksha, na qual cada *yatra* tem seu servo de setor. Por enquanto, temos os seguintes servos de setor:

- Campina Grande: Mahanama das, Atmanivedana das, Bhaktin Sol.

- Recife: Krishna Karuna Devi Dasi, Vrindavana das, Krishna Dvapaina Vyasa das e Vishnu Priya Devi Dasi.

- Belo Horizonte: Narasinhadeva das, Vinoda Devi Dasi.

- Caruaru: Sastra das.

Pedimos as bênçãos a todos para que a iniciativa possa evoluir a cada dia e que possa se espalhar por todo Brasil! Contamos com a ajuda de todos e todas!

Vosso servo, em amor e confiança,

Prema Sindhu das

Servo geral da Secretaria
de Distribuição de Livros e Harinama

Lembre das instruções de Srila Prabhupada e distribua seus livros

Em 1971, em Calcutá, um dos devotos organizou um encontro para que Srila Prabhupada se encontrasse com o Sr. L.N. Birla, o filho mais velho de G.D. Birla. Quando os devotos informaram a Srila Prabhupada sobre o encontro, Prabhupada me chamou ao quarto dele e disse: "Marcaram um encontro, mas eu quero que você vá". Eu perguntei o por quê disto. "Recentemente, em Bombaim, solicitei ajuda a alguns homens importantes, mas eles se recusaram. Se ele também se recusa, não será bom para ele, e não será bom para mim". "E se ele se recusar a mim também?". "Oh, você é apenas um jovem! Não importa."

O Sr. Birla nos recebeu cordialmente; lhe mostramos os livros de Srila Prabhupada, e imediatamente ele perguntou o preço deles. Eu pensei que não era suficiente que ele comprasse os livros, senão que tinha que fazer mais alguma coisa, e por isso respondi: "Na realidade, nós não vendemos estes livros; apenas os damos aos membros vitalícios. Então ele preencheu o formulário, preparou o cheque e se inscreveu como membro vitalício. Porém, quando cheguei ao ponto importante (Mayapur), ele disse: "Por enquanto estamos construindo hospitais". E esse foi o fim do encontro.

Quando voltamos ao templo, Srila Prabhupada quis saber como tinha ido a reunião. Eu achava que tinha sido inteligente o suficiente por não permitir que o Sr. Birla comprasse os livros, mas quando Srila Prabhupada escutou o que tinha acontecido, disse: "Isso não foi certo. Quando ele perguntou o preço dos livros, você os deveria ter dado como presente e respondido: 'São um presente para você. Agora

estamos construindo um templo em Mayapur. Por gentileza, ajude-nos".

Uns anos mais tarde, em Bombaim, tive um encontro com o Sr. G.D. Birla, o pai de L.N. Birla. Meu assistente - Puridasa - e eu visitamos o escritório dele. O chão era de mármore verde e as paredes estavam cobertas com espelhos, então tudo parecia de mármore. Os secretários estavam nos esperando, e uns minutos mais tarde entrou o Sr. Birla. Ele confesou que, durante muitos anos, teve um preconceito contra nós, mas que agora tinha passado.

Então ele teve que sair para atender a uma ligação internacional importante, e eu me lembrei que tinha algumas coleções do *Srimad-Bhagavatam* e o *Sri Caitanya-caritamrita* no carro. "Puridasa! Vai correndo no carro e traga as coleções dos livros! Não se preocupe se tiver muitas caixas, os empregados do Sr. Birla o ajudarão". Puridasa voltou com cinco caixas grandes de livros, momentos antes que o Sr. Birla entrasse no quarto de novo.

No momento em que o Sr. Birla sentou-se, comecei a mostrar os livros, e, depois de apreciá-los, perguntou pelo preço. Então essas palavras me lembraram da última vez que eu tinha me reunido com o filho dele, e as instruções de Srila Prabhupada. "Estes livros são um presente para o senhor. Não podemos receber nada por eles". O Sr. Birla se opôs: "Estes livros são muito belos; não posso aceitá-los gratuitamente, devo pagar". "Não, não. São um presente para o senhor, não podemos aceitar dinheiro por eles". Ele insistia, e eu ainda era relativamente jovem e inexperiente. Como poderia argumentar com o Sr. Birla? Mesmo assim, mantive meu ponto. "Estes livros são um presente, porém estamos construindo uma escola *gurukula* em Juhu. Se o senhor assim o desejar, pode ajudar-nos". Lhe expliquei o projeto e lhe mostrei os planos e o orçamento. Ele disse: "Tudo bem, deixe-os comigo e veremos o que podemos fazer".

Dois dias mais tarde, o secretário do Sr. Birla ligou: "O Sr. Birla deseja reunir-se com o senhor; quer patrocinar o projeto inteiro". Nos sentimos muito satisfeitos em voltar ao escritório dele para aceitar a bondosa e generosa doação.

Assim, podemos ver como as instruções de Srila Prabhupada são perfeitas e poderosas. Dez anos depois do incidente original, a mesma instrução funcionou perfeitamente. E também podemos ver que, simplesmente por distribuir os livros de Srila Prabhupada, o resto vem, incuindo *laksmi*. Portanto, devemos nos lembrar fielmente das instruções de Srila Prabhupada e, assim como ele desejava, distribuir os livros dele.

Giriraja Swami

ENTREVISTA

Krishna Gopal das

é de Fortaleza-CE e tem 19 anos. Atualmente mora em Natal-RN, onde se dedica a distribuir livros.

Carta de Sankirtana: O que é *sankirtana*? Como se relaciona à distribuição de livros?

Krishna Gopal das: *Sankirtana* é amor. Ao praticarmos a Consciência de Krishna vamos purificando nossos corações, e o amor puro vai brotando e, dessa forma, temos *insights* espirituais e realizações no âmago do coração, pois Srila Prabhupada nos dá sua misericórdia. *Sankirtana* é amor, pois por amor àqueles que estão presos pelos grilhões de ferro da prisão material, tentamos ser instrumentos nas mãos de Krishna e levar a joia mais preciosa apresentada pelo melhor ourives: Srila Prabhupada. *Sankirtana* é a atividade mais filantrópica; uma revolução espiritual numa civilização ímpia; um verdadeiro ato de amor.

Carta de Sankirtana: Qual a importância da distribuição de livros, no nosso movimento?

Krishna Gopal das: A forma mais efetiva, eficiente e completamente autorizada de pregação é a distribuição de livros. "Os livros são a base", disse Srila Prabhupada, e ele afirma que, tendo em vista o cumprimento dos seis propósitos da ISKCON, devemos distribuir livros, revistas periódicas, etc.

Carta de Sankirtana: Quando começou a ocupar-se neste serviço? O que lhe inspira a realizá-lo?

Krishna Gopal das: Em agosto de 2011. Antes, eu era somente um filho de devoto; então comecei a ler e a cantar uma volta de *japa*. Depois, passei a cantar três voltas, cinco, oito, 11, 16, e a ler mais os livros de Srila Prabhupada. Nesse dias, o coração estava cheio de Consciência de Krishna, e o resultado era que "a boca falava do que o coração estava cheio". E, finalmente, um dia decidi ir à rua distribuir livros. Depois, me encontrei com Prema Sindhu das e com seu entusiasmo, e ele me ajudou a desenvolver-me mais na distribuição de livros.

A nossa filosofia, a culinária, os grandes devotos, a religião - a cultura vaishnava, em si, é a melhor e a mais elevada. É impressionante! Não podemos mudar o mundo de repente. Mas aqueles que realmente seguem esse processo alcançarão uma fase em que uma vida perfeita, pacífica, amorosa, feliz e livre deixará de ser uma utopia e se tornará algo concreto, pois

esse processo da Consciência de Krishna movimenta-se em direção ao nosso lar original, de volta ao Supremo.

Carta de Sankirtana: Poderia contar-nos uma história especial que tenha acontecido enquanto fazia *sankirtana*?

Krishna Gopal das: Uma vez estava em frente ao *shopping* Botafogo, no Rio de Janeiro, e quando um senhor passou ao meu lado pensei em não abordá-lo, pois ele tinha aparência de pobre, bêbado e não muito culto. Mas imediatamente pensei: "Tenho que abordar a todos" (Paramatma deve ter dado a inspiração), e o abordei. Ele examinou os livros e escolheu o *Bhagavad-gita* e mais outros dois livros. Então, pediu-me para chamar Narahari das, que estava ao meu lado, e falou: "Tome 20 dólares pelos livros, e outros 20 para o *bhoga* do Senhor Jagannatha", e então se foi. Cinco minutos depois ele voltou e pegou mais livros, ficando com dez, no total. Puxou 60 dólares restantes e fez uma pergunta a mim e ao Tirtharaja das: "Se eu der esse dinheiro para Krishna, serei abençoado? Ou já sou abençoado porque tenho esse dinheiro?". Então Tirtharaja respondeu dizendo que ele era abençoado porque tinha o dinheiro, e que seria mais abençoado por doar esse dinheiro para Krishna. O senhor gostou da resposta, fez a doação, agradeceu e partiu.

Eu e Tirtharaja ficamos espantados, sem saber de onde tinha saído aquele homem. Parecia não ter nada - mas tinha, e como era piedoso! Fiquei muito impressionado com o Senhor Jagannatha. Pois é! O Senhor Jagannatha dá a misericórdia aos mais caídos (dentre os quais estou)!

Carta de Sankirtana: O quê mais gosta neste serviço? Como é "um dia perfeito em *sankirtana*", para você?

Krishna Gopal das: Ver as pessoas levando os livros. E fico muito feliz quando encontro algumas pessoas que levaram um livro, e, ao perguntar se leram o livro, elas respondem: "Sim! Gostei muito!", e me contam como o livro está ajudando-lhes.

Para mim, há dois dias perfeitos em *sankirtana*. Um desses dias é quando é muito duro do começo ao fim, ninguém para, os livros não saem apesar de qualquer esforço, e ao terminar penso: "Que miséria é o mundo material. Só Krishna, mesmo! Mas, apesar de tamanha austeridade, eu cumpri meu dever". E assim eu fico satisfeito e feliz da vida! Esse é o dia austero.

O outro dia perfeito é quando tem sombra, bate uma brisa de Vaikuntha, encontro com gente agradável, todo mundo é simpático e leva livros, as pessoas dão boas doações e a bolsa fica vazia. E, melhor ainda: quando chego ao templo, tem uma boa *prasada*. É só néctar!

Carta de Sankirtana: O que aconselharia a uma pessoa que quer dedicar-se a distribuir livros?

Krishna Gopal das: Se olharmos a nossa volta, o que vemos? Um verdadeiro caos! Aqui no Nordeste, usamos uma expressão quando uma pessoa está muito desnorteada: "Mais perdido que cego em tiroteio". Nesse mundo material, as almas condicionadas estão mais perdidas que cego em tiroteio. Srila Prabhupada disse "Distribuam meus livros, distribuam meus livros, distribuam meus livros". Aqui em Natal, Avatara devi dasi sempre tem livros de Srila Prabhupada para repassar aos *sankirtaneiros*; ela incentiva todos a fazer *sankirtana*. Vaishnavas assim são verdadeiramente uma grande inspiração. Basta lembrar do amor de Srila Prabhupada por nós, míseras almas! Que possamos seguir em nossos limites seu grande exemplo!